

Editorial

Fazendo-se um breve retrospecto sobre a história da indústria da tecnologia da informação percebe-se que, em cada época, um determinado tema tem dominado o modo de trabalho dos profissionais deste tipo de indústria. Nos anos 50, o ponto central era a criação de máquinas que se pudessem transformar em **cérebros eletrônicos**. Nos anos 60, com a introdução do **armazenamento permanente** viu-se que os computadores eram **máquinas de negócios** excelentes. Durante os anos 70, com a revolução causada pelos **bancos de dados on-line**, as corporações aprenderam como este tipo de tecnologia poderia tornar suas empresas mais competitivas. Nos anos 80, ocorreu o **grande boom da indústria dos microcomputadores**, tendo como consequência uma *“massificação”* no desenvolvimento de softwares e o surgimento da necessidade de **Engenharia de Software**, transformação do foco no desenvolvimento de aplicativos de uma arte para uma disciplina de engenharia. Por fim, nos anos 90, com a **globalização da economia**, viu-se que quem quiser manter-se no mundo dos negócios é necessário ter **acesso às informações em qualquer tempo e lugar, de forma eficaz e rápida**.

Desse modo, analisando os currículos dos **cursos de nível superior em Ciências da Computação, e Tecnólogo em Processamento de Dados da Região**, constatamos que a formação do profissional de Tecnologia da Informação, apesar de conter disciplinas da área de eletrônica e eletrotécnica, não o habilita com conhecimentos abrangentes para lhe permitir incursões suficientemente produtivas nas áreas de telemática, engenharia da computação, robótica, processamento de sinais, interfaces de hardware, mecânica, biomédica, e outras áreas que exijam razoável grau de conhecimento em eletrônica e eletrotécnica. Também foi possível constatar o inverso: profissionais egressos de **cursos de nível superior em Engenharia Elétrica, Eletrônica e de Telecomunicações** ressentem-se de conhecimentos, na área de tecnologia da informação, o que os leva a atuar em campos restritos de pesquisa e aplicação de conhecimentos.

Dentro dessa visão, a **Escola Técnica Federal da Paraíba** está colocando em funcionamento o **Curso Superior de Tecnologia em Telemática**.

Atualmente, existem 8 cursos de graduação no Brasil com o mesmo perfil do profissional que estamos procurando formar, entretanto nosso curso é **o primeiro a funcionar, no País, com a nomenclatura de Telemática, a qual se caracteriza pela ciência que estuda as técnicas para geração, tratamento e transmissão da informação**; encontrando-se consolidada nos Estados Unidos, Canadá, Japão e em alguns países europeus como França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Suécia, Espanha e Portugal.

CONSELHO EDITORIAL